



CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

Av. Guilherme Schell, 6068 esq. Ernesto Wittrok

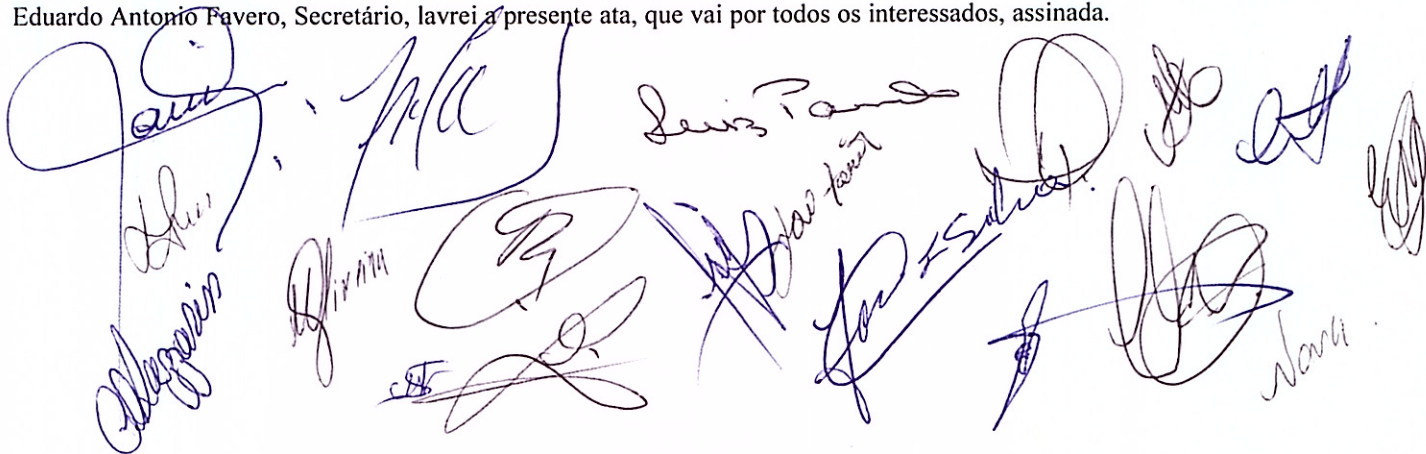
Ata 18/16

CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE CANOAS

Aos dez dias do mês de novembro do ano de dois mil e dezesseis, em sua sede a Rua Guilherme Schell, 6068, na Casa dos Conselhos Carlos Rosa, Centro de Canoas, às 18h45min, em segunda chamada se dá o início da reunião do CMS de Canoas. A reunião desta data contará com a seguinte pauta: Participação no IX Encontro dos CMS de Camaquã, análise e votação do Relatório de Gestão do 2º Quadrimestre da SMS de Canoas, Informações da Mesa e Assuntos Gerais. O presidente Mário faz a abertura da assembleia cumprimentando os presentes e agradece ao secretário Eduardo, pela condução da reunião anterior. O secretário Eduardo pede aos presentes a entoação do “parabéns a você” para nosso presidente. Este de início explica que não pôde estar na reunião anterior por problemas de saúde de sua filha. Relata que a antecipação da reunião que seria no dia catorze, véspera de feriado, foi por sugestão de conselheiros e com o fim de privilegiar aos conselheiros que assim poderão usufruir do período de recesso e também valorizar o trabalho e a continuidade da atuação deste conselho no controle social. O presidente pede que o secretário leia a ata da reunião anterior. A ata do dia 24.10.2016 foi aprovada por unanimidade. O primeiro item diz respeito à participação de conselheiros municipais e locais no IX Encontro de Fortalecimento dos CMS, que começou com 03 conselhos e hoje conta com 55 e que acontecerá no dia doze de novembro próximo, sendo confirmada a presença dos seguintes conselheiros: Claudia Lazzarin, Margareth Maciel, Cristiane G. de Freitas de Souza, Elizabeth Garcia de Freitas, Nedy Henriques da Silva, Maria Helena de Souza, Mário Dhein, Eduardo Favero, Ivo Nunes Dias. Ana Mossatte, Janete Flores e Júlio Freitas. Combinado horário das 07 horas para a saída da Casa dos Conselhos e volta em torno das 16h00min. Ratifica que as despesas de alimentação serão por conta dos participantes, O conselheiro presidente menciona reunião no dia anterior no Hospital Nossa Senhora das Graças onde foram apresentados os resultados de janeiro a julho/2016, apresentando muitas dificuldades e por sugestão da conselheira Janete será apresentado no CMS. A seguir discutiu-se a análise e votação do Relatório de Gestão do 2º Quadrimestre da SMS de Canoas, cujo parecer da Comissão de Orçamento e Finanças e Técnica foi apresentada a plenária. O presidente Mário explica que as comissões analisaram o relatório e solicitaram diversas notas, objeto de dúvidas e que após reunião de saneamento de dúvidas, ocorrida no dia 09/11/2016, pela manhã, consideraram apto o relatório a ser apresentado. O conselheiro Eduardo salienta seu descontentamento em relação ao trabalho da PGM, no tocante a pesquisas, pois considera que haja falhas, pois a secretaria, de acordo com controles internos, informa, porém parece não surtir efeito nas decisões, mas salienta a dificuldade de pesquisar todas as contendas, que se presumem verdadeiras. O conselheiro Eduardo reitera o desejo de ouvir a PGM. O presidente diz que a PGM será convidada. O conselheiro Marcelo Bósio cita dados que vem de encontro ao anseio do conselheiro Eduardo, pois considera parte da judicialização justa, porém outra, indevida, pois mais de 80% das solicitações de medicamentos dizem respeito à obrigação do estado, outra que existem profissionais que influenciados por laboratórios receitam remédios que não estão em escala ou não reconhecidos pela ANVISA e estes custam valores mais altos. São mais de sete bilhões em recursos dispendidos no país. Citou que muitos pedidos referem-se à marca, como acontecem em fraldas. O secretário Marcelo Bósio começa a explanação pela receita do período em que R\$ 40.293.574,93 em recursos municipais, R\$ 43.879.859,93 estaduais e R\$ 59.173.666,04 federais. Total R\$ 143.347.100,90. As despesas orçaram em R\$ 40,39.32,88.de parte municipal, R\$ 35.695.660,02 e federais RS 56.507.184,69, totalizando R\$132.442.167,59. O comprometimento no orçamento está em 70.68%, compatível com o planejado e o percentual de aplicação em ações e serviços públicos em ações de saúde está em 18,01 do orçamento. A CM Ana do Movimento das Mulheres pergunta sobre o alto valor das despesas com tele agendamento e o secretário explicou que os serviços não seriam somente de telefonia, como a Multiágil, pois havia software e outras despesas constantes da fatura. O CLS Lutz pergunta se é tendência a redução do custo por intranet e o secretário Marcelo diz explica que antes cada linha tinha um custo e a maioria agora está por IP, mas ainda existe parte por rádio frequência. No tele agendamento a redução já chegou a 70%. Após a apresentação do secretário Bósio, o diretor Eloir diz que disponibilizará os manuais operacionais a fim de subsidiar os conselheiros para entender como os índices são calculados e passa a apresentar os indicadores de saúde para o município referente ao 2º quadrimestre 2016. Pela MS/CIB 776/14 eram 43 indicadores, modificados para 29 no ano, pela MS/ CIT 02/16, sendo 18 obrigatórios e 11 específicos. A orientação para o semestre serão 06 principais indicadores, para 2015 e calculados em conformidade com o Caderno de Diretrizes, Objetivos, Metas e Indicadores 2013-2015, 3ª edição. Para 2016 são: cobertura de acompanhamento das condicionalidade de Saúde do Programa Bolsa Família (PBF), Proporção de exodontia em relação aos procedimentos, proporção de acesso hospitalar dos óbitos por acidente, proporção de óbitos nas internações por infarto agudo do miocárdio (IAM), razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos e a população da mesma faixa etária, razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos e população da mesma faixa etária, proporção de parto normal no SUS e na Saúde Suplementar, cobertura de Centros de Atenção Psicossocial (CAPS), taxa de mortalidade infantil, proporção de óbitos maternos investigados, proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (MIF) investigados, número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade, taxa de mortalidade prematura (de 30 a

[Handwritten signatures and initials in blue ink at the bottom of the page.]

69 anos) pelo conjunto das quatro principais doenças crônicas não transmissíveis (DCNT – doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas), proporção de vacinas do Calendário Básico de Vacinação da Criança com coberturas vacinais alcançadas, proporção de cura de casos novos de tuberculose pulmonar com confirmação laboratorial, proporção de exame anti-Hiv realizados entre os casos novos de tuberculose, proporção de registro de óbitos com causa básica definida, proporção de municípios com casos de doenças ou agravos relacionados ao trabalho notificados, número de casos novos de AIDS em menores de 5 anos, proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das cortes, proporção de contatos examinados de casos novos de hanseníase, incidência Parasitária Anual (IPA) de malária, número absoluto de óbitos por dengue, relação entre imóveis visitados em, pelo menos, quatro ciclos de visitas domiciliares para controle da dengue, percentual de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbinas, percentual de municípios que realizam no mínimo seis grupos de ações de Vigilância Sanitária, consideradas necessárias a todos os municípios, proporção de ações de educação permanente implementadas e/ou realizadas, plano de Saúde enviado ao Conselho de Saúde, proporção de entes com pelo menos uma alimentação por ano no Banco de Preço em Saúde. Inicia-se a discussão dos referidos 06 indicativos. O primeiro se refere à atenção básica com indicadores de cobertura populacional pelas Equipes de atenção básica e bucal e cobertura de acompanhamento pelo Bolsa Família, com índices em crescimento. Não atingidas às metas, mas em constante crescimento. Em um substrato da atenção básica se discutiu a acesso a atenção especializada em que o conselheiro Eduardo argumenta que prefere que a meta entre a razão de internações clínico-cirúrgicas seja cada vez menor, incentivando o caráter preventivo em detrimento do curativo. Todos os serviços hospitalares estão alicerçados por contratos ou afins. No segundo item em relação a notificações foi atingido o número de unidades de saúde com serviços de notificação de violência doméstica, sexual e outras violências. Nas ações de prevenção e tratamento do câncer de mama e do colo do útero, em crescente, mas longe da meta. Na rede de atenção a saúde materna e infantil, em que a meta é 100% dos casos e pedida a sobreposição da informação, para adequar a diferença, pois o índice considera como válidos apenas os casos finalizados e todos os casos estão sendo investigados. Neste pormenor O CLS, buscando contribuir, cita que as mulheres na UBS Central Park não estão fazendo os exames na unidade devido ser um enfermeiro a executá-los. Discussão sobre o caso. Eloir irá averiguar a questão. Mamografias foram citadas e a informação de que o mamógrafo do HNSG estaria estragado. Secretário Bósio se comunica com Superintendente do Graças, Régis, que diz que o que estragou é o CR do aparelho e que já está arrumado. Reclamações e desconfiança, pois exames foram passados para fevereiro e abril 2017. A CLS Cristiane questiona sobre exames patológicos que estão demorando. Debate. Presidente Mário convoca a Comissão de Fiscalização para às 17h00min do dia 16/11/2016, no CMS. O presidente coloca a matéria em votação do parecer da comissão que é aprovada por 17 votos favoráveis e nenhum contrário ou abstenção. Em informes da Mesa, o secretário Eduardo comenta sobre a qualificação do grupo de whatsapp, porque a maioria dos conselheiros está incluso, mas existem algumas lacunas, pois muitos não informaram telefone e outros não confirmaram acesso, portanto solicita a complementação de seus contatos e afirma que os incluídos que não confirmaram, serem excluídos, devido à necessidade de segurança na comunicação. Solicita o uso parcimonioso do grupo, que deve ser usado apenas para comunicações referentes à saúde. Declarações sobre a rapidez de contato, com este novo instrumento. Diz o secretário ter repassado pelo meio, convites para o 1º Encontro sobre Nanismo realizado em 03.11.2016 e Seminário da AGAPAN sobre meio-ambiente no dia 07/11/2016, provando a rapidez deste meio de comunicação. Encaminhado aos conselheiros O Regimento interno do Fórum dos Conselhos de Saúde do RS O presidente reitera a utilidade e pede que se atenha ao pedido do secretário. O presidente informa que estiveram na reunião de Prestação de Contas do HNSG as conselheiras Margareth Maciel, Janete Flores, Claudia Lazarin e o Presidente Mario, a reunião aconteceu no auditório do Hospital no último dia 09. Em assuntos gerais, o secretário salienta sua inconformidade em relação à manifestação agressiva do Sr. Nelson Machado Fagundes, via seu perfil no Facebook, em relação ao Conselho Municipal de Saúde, relatando sua resposta ao referido ataque e agradecendo aos conselheiros e amigos que responderam imediatamente a provocação. O presidente sugere um manifesto ao acometimento, a ser colocado na página do Conselho, relatando como trabalham estes valorosos lutadores da saúde em Canoas e como funciona o CMS, suas tarefas e diretrizes. Aprovada a efetivação da proposta. O CM Marcelo Bósio solicita, antecipadamente, que se inclua na pauta da reunião do dia 28/11/2016, espaço para a prestação de contas sobre o processo de licitação nos Hospitais Universitário e Pronto Socorro e unidades e com a presença da empresa Gampi, que executará os serviços. CM Eduardo salienta a importância do saneamento das dúvidas, acerca do processo, em voga. Às 21horas, o presidente encerra a reunião em que para constar eu, Eduardo Antonio Favero, Secretário, lavrei a presente ata, que vai por todos os interessados, assinada.



The bottom of the page contains approximately 15 handwritten signatures in blue ink. The signatures are of varying styles, some being more legible than others. One signature on the right side is clearly legible as 'Nelson Machado Fagundes'. Other signatures are more stylized and difficult to read, but they represent the council members and the secretary mentioned in the text above.